



Ana Maria Carvalho
Maria do Carmo Monteiro Kobayashi

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES
INSTITUCIONAIS PARA CRIANÇAS PEQUENAS



Ana Maria Carvalho
Maria do Carmo Monteiro Kobayashi

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES
INSTITUCIONAIS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Sobre as autoras



Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Faculdade de Ciências de Bauru. Possui formação pelo Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – CEFAM de Araçatuba, graduada em Pedagogia pela Universidade de Franca e licenciatura em Letras Português/Inglês e respectivas Literaturas pelo Centro Universitário Toledo de Araçatuba. Atua desde 2011 no Sistema Municipal de Educação de Araçatuba nos cargos de professora de Educação Infantil, orientadora pedagógica da Educação Infantil e atualmente exerce a função de diretora de escola na EMEB “Prof. Alvino Barbosa”.

Professora Associada – Livre Docente em Ensino de Arte: Linguagens da Criança, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Faculdade de Ciências – FC de Bauru. Mestre e Doutora em Educação Brasileira – Linha de pesquisa – Ensino, Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento Humano, UNESO. Pedagoga licenciada pela Universidade do Sagrado Coração. Realiza estudos na área da formação inicial e continuada de professores de Educação Básica. Atua, principalmente, nas Linguagens da Arte e Educação na Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino e aprendizagem; Ludicidade e Arte; Cultura lúdica dos imigrantes japoneses. Com aprofundamento no campo da Arte e objetos lúdicos: jogos, brinquedos, literatura infantil e arte nos anos iniciais da Educação Básica. Membro do International Toy Research Association – ITRA. Docente do Programa de Pós-Graduação em “Docência para Educação Básica”; Mestrado Profissional, Faculdade de Ciências da UNESP – FC. Líder do Grupo de “Estudos da Infância e Educação Infantil: Políticas e Programas”; - CNPQ – UNESP. Conselheira da Associação Brasileira de Brinquedotecas 2018 – 2020.



Apresentação

Este material destina-se a todos aqueles que priorizam a qualidade dos ambientes educacionais destinados às crianças nas instituições de Educação Infantil. O desenvolvimento deste material de avaliação baseou-se principalmente pela busca de instrumentos, ferramentas e metodologias que pudessem, de forma clara e objetiva, propiciar o aprimoramento dos ambientes educacionais desenvolvidos para as crianças, para a garantia de práticas significativas e de experiências de desenvolvimento integral das crianças ao articularem os saberes das crianças aos diferentes conhecimentos.

O Instrumento de Avaliação de Ambientes Institucionais para Crianças Pequenas, aqui apresentado, representa uma proposta de avaliação das possibilidades relacionadas ao fazer pedagógico pensado para as crianças pequenas, bem como para a definição de critérios necessários à garantia ou reflexão acerca da qualidade na Educação Infantil priorizada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2010), Os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil e os Indicadores Nacionais de Qualidade na Educação Infantil e compõe a pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP, campus de Bauru, que tem como título: Critérios para a Qualidade na Educação Infantil – A Avaliação De Ambientes Institucionais Para Crianças Pequenas.

Pensado a partir de uma experiência avaliativa realizada em um Sistema Municipal de Ensino do interior do Estado de São Paulo este instrumento tem por objetivo constituir uma possibilidade de sistemática de avaliação acessível às comunidades escolares e instituições destinadas à primeira infância.

Sumário

1- Introdução	02
2- Avaliar ambientes institucionais na educação infantil	04
3- Características deste instrumento de avaliação	05
4- Como utilizar este instrumento	06
5- Folha de identificação de turma	10
6- Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas	11
<i>Dimensão 1 - Planejamento do programa</i>	11
<i>Dimensão 2 - Multiplicidade de experiências</i>	16
<i>Dimensão 3 - Linguagem e letramento</i>	25
<i>Dimensão 4 - Interações</i>	34
<i>Dimensão 5 - Promoção da saúde e cuidados pessoais</i>	39
<i>Dimensão 6 - Espaços, materiais e mobiliário</i>	44
7- Perfil de turma	49
8- Plano de ação	50

Ao definir a escola de Educação Infantil como instituição social com objetivos e processos próprios acarreta grandes desafios na busca de uma concepção de educação destinada à primeira infância. Ainda que a definição de uma identidade própria capaz de distingui-la e conectá-la ao Ensino Fundamental, enquanto desenvolve sua identidade e autonomia formativa é tarefa árdua, contudo o principal desafio para a Educação Infantil, assim como em todos os outros níveis de educação, é a busca pela qualidade.

Desta forma, ao pensar na qualidade das instituições destinadas à primeira infância o primeiro ponto a ser destacado é a compreensão do conceito de qualidade enquanto um termo polissêmico e dotado de valor, contudo, assim como apontado por Hellen Penn (2011) a qualidade constitui um dado concreto, que resulta de definições e escolhas políticas. A qualidade, assim definida, relaciona-se aos sujeitos participantes do processo de busca pela qualidade dentro das instituições de Educação Infantil, é um conceito construído coletivamente, construído, fruto de negociações, diferentes pontos de vista e participação.

Este instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas foi desenvolvido tendo como aporte teóricometodológico as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2010), a escala estadunidense ECERS-3 (2015), uma escala de avaliação de ambientes educacionais infantis em sua terceira versão, as propostas de critérios de qualidade de um processo avaliativo descritas em “a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto” (BRASIL, 2015).

Tendo as sugestões de experiências propostas pelas DCNEI (BRASIL, 2010), foi formulado o seguinte instrumento de avaliação que tem por objetivo além de apresentar-se como uma proposta para a avaliação dos ambientes ofertados às crianças, é concebido como um instrumento dentro de uma proposta de projeto avaliativo que respeite a política nacional para a EI, busca a concretização de uma identidade nacional para esta etapa da Educação Básica brasileira e fomentar a reflexão dos profissionais das instituições de EI acerca do planejamento, práticas e intencionalidade do trabalho com crianças pequenas.

Para isso, este instrumento tem seu sistema de avaliação inspirado na estrutura de aplicação utilizado na escala ECERS-3, contudo de forma mais simplificada e que pautada na garantia de experiências definidas nas DCNEI (BRASIL, 2010). Outro ponto de destaque é a concepção de avaliação participativa e



Introdução

democrática, fruto de uma construção coletiva, desenvolvida em um processo complexo de diferentes sujeitos e etapas conforme a publicação “Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto” (BRASIL, 2015).

A relevância de materiais que propõem metodologias e perspectivas para a realização de avaliação na EI são corroboradas pelas necessidades de ampliação, difusão e proposições de culturas avaliativas específicas para a educação da primeira infância para a colaboração na construção de uma identidade para a Educação Infantil brasileira que atenda e respeite às especificidades, objetivos, profissionais e crianças desta etapa da Educação Básica.

Para avaliar é necessário responder de forma neutra e fidedigna as questões apresentadas em cada uma das dimensões avaliadas para a definição dos índices para a elaboração de um plano de trabalho. Deste modo, na concepção deste instrumento avaliativo foram definidas para a avaliação dos ambientes sete dimensões para a avaliação sendo elas:

1. Planejamento do Programa;
2. Multiplicidade de Experiências;
3. Linguagem e Letramento;
4. Interações;
5. Promoção da Saúde e Cuidado Pessoal;
6. Espaços, Materiais e Mobiliário.

A mudança de perspectiva social em que vivemos, na qual a criança é concebida enquanto sujeito de direitos, deste modo a criança assume agora a centralidade do processo educacional e a educação da primeira infância passou a ser responsabilidade e desafio da Educação Infantil. Surge então a necessidade do apoio às políticas e práticas que atendam às expectativas e necessidades da educação destinada à infância.

A avaliação especializada das instituições destinadas à primeira infância está pautada nas experiências e oportunidades de Educação, Saúde, Assistência Social, Interações e não sobre a própria criança. Isto não significa que é fundamental a avaliação individualizada de cada criança, contudo esta avaliação não deve ter como foco a comparação entre as crianças, grupos e comunidades.

Avaliar na Educação Infantil pressupõe a consideração de três dimensões: avaliação de processo, avaliação de resultados e a avaliação de impacto. Realizada a partir da perspectiva das crianças enquanto sujeitos ativos do próprio desenvolvimento, a avaliação na e da Educação Infantil é realizada dentro do processo educacional para responder se os objetivos e finalidades específicas à primeira infância são atendidas, atendendo parâmetros e indicadores de qualidade definidos nacionalmente.

Neste sentido, avaliar constitui um ato de qualidade ao propor a todos os sujeitos envolvidos, na definição de diferentes pontos de vista refletindo em um processo participativo, de negociação e democrático, com o objetivo do aprimoramento por meio de uma abordagem formativa e transformadora das práticas pedagógicas e da realidade experiências vivenciadas nas instituições.

Avaliar nesta perspectiva não representa um processo que termina em si mesmo, mas que avalia para a definição de planos de ação possíveis, para o monitoramento e revisão das práticas e organização dos espaços.



Além da estrutura e indicadores apresentados por meio da experiência de aplicação da escala ECERS-3, constituíram fontes basilares para a tessitura deste instrumento de avaliação os princípios expostos nas DCNEI (BRASIL, 2010), as orientações e proposições de trabalho expressas no documento Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto (BRASIL, 2015), bem como as perspectivas corroboradas pelos referenciais teóricos aqui apresentados acerca da avaliação e da qualidade na educação da primeira infância.

Para a avaliação dos ambientes por meio deste produto educacional foram definidas sete dimensões para a avaliação sendo elas:

1. Planejamento do Programa;
2. Multiplicidade de Experiências;
3. Linguagem e Letramento;
4. Interações;
5. Promoção da Saúde e Cuidado Pessoal;
6. Espaços, Materiais e Mobiliário.

As referências para a definição das dimensões a serem avaliadas foram fundamentadas pelas práticas orientadoras dos RCNEI (BRASIL, 1998), os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006a), os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006b), os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009a), as Políticas de Educação Infantil no Brasil: Relatório de Avaliação (BRASIL, 2009b), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), o documento “Educação Infantil: subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação (BRASIL, 2012) e, por fim, o documento “Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto” (BRASIL, 2015), que definem claramente a trajetória da EI no Brasil.

4

Como utilizar este instrumento?

O principal objetivo para a constituição deste instrumento avaliativo é a possibilidade garantir às crianças vivências significativas e oportunizar a organização de ambientes institucionais onde seus direitos possam ser respeitados por meio do desenvolvimento integral, experiências educativas e aprendizagem. Para isso a avaliação é concebida de dialógica, democrática e significativa, como um processo reflexivo, autoavaliativo, formativo e, principalmente, coletivo. Como apontado por Bondioli (2015):

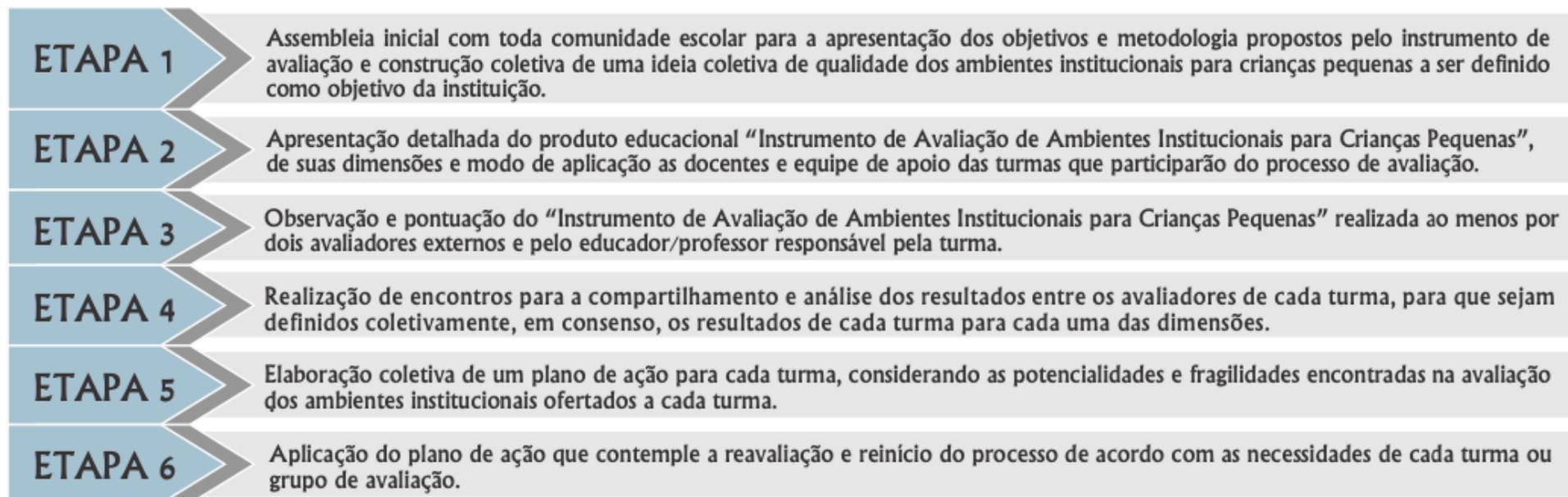
A avaliação como processo reflexivo, segundo modalidades compartilhadas e negociáveis, exige que um grupo de sujeitos envolvidos em uma específica realidade educativa ponha-se, tanto individualmente quanto coletivamente, perguntas como 'por que faço/fazemos? o que faço/fazemos?', como poderia/poderíamos fazê-lo melhor'. (BONDIOLI, 2015, p.27)

E para que esta concepção de processo avaliativo seja colocada em prática são necessárias algumas etapas fundamentais para a efetivação da avaliação. Tais etapas são necessárias para a condução da utilização eficaz deste produto educacional. Com o intuito de definir um consenso acerca da noção de qualidade, por meio da reflexão dos sujeitos participantes do processo educativo nas instituições e para a construção coletiva de um plano de ação foram definidas as etapas para a aplicação deste instrumento avaliativo, orientadas pelas fases da avaliação de contexto apresentadas nas "Contribuições para a Política Nacional de Avaliação em Educação Infantil a partir da Avaliação de Contexto" (BRASIL, 2015, p. 44-45) com o objetivo principal de contribuir no desenvolvimento do processo avaliativo.

As etapas para a realização da avaliação dos ambientes institucionais para crianças pequenas por meio da aplicação do instrumento avaliativo proposto como produto educacional são apresentadas e descritas no quadro a seguir:

Como utilizar este instrumento?

Etapas para o desenvolvimento da ação avaliativa



Alguns pontos a serem considerados para a aplicação durante o processo de avaliação:

- O instrumento foi desenvolvido para avaliar os ambientes oferecidos às crianças pequenas, grupo de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, segundo a definição proposta pela BNCC-EI (BRASIL, 2018), respeitando as especificidades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças da pré-escola.
- A observação deve acompanhar um dia na rotina da turma, com a possibilidade de tempo adicional disponível para análise de materiais,

Como utilizar este instrumento?

documentação pedagógica, registros de rotina institucional e análise dos espaços dedicados às atividades dirigidas e de coordenação motora ampla quando não utilizados durante a observação.

c) O avaliador não deve interferir na rotina da turma e interferir o menos possível no desenvolvimento das atividades, intervindo somente quando for necessário para garantir o bem-estar e segurança das crianças.

d) Deve ser realizado um registro com os horários, atividades e espaços que compõem a rotina observada da turma.

e) O observador deve potencializar o uso do tempo, completando a avaliação dos ambientes durante o tempo de observação na escola por meio de anotações breves e na busca de evidências que contemplem os indicadores e que possam auxiliar nas tomadas de decisões.

f) Todos os critérios de cada dimensão devem ser avaliados e todas as informações do perfil da turma devem preenchidas.

g) O plano de ação deve ser construído coletivamente com o auxílio do documento específico para este fim.

As dimensões avaliadas podem receber índices de 1 a 7, que respectivamente correspondem à pontuação:

1 = INADEQUADO;

2 = RUIM;

3 = MÍNIMO;

4 = REGULAR;

5 = BOM;

6 = ÓTIMO; e

7 = EXCELENTE.

Como utilizar este instrumento?

As dimensões são apresentadas em uma escala de variação de cores graduais que inicia com o menor resultado, correspondente ao índice 1, na cor rosa, passando para a cor amarela para os índices 2 ou 3, cor verde nos índices 4 e 5 e cor azul, correspondente aos índices 6 ou 7.

Na avaliação dos indicadores, a pontuação é definida após o primeiro SIM na escala rosa ou após o primeiro NÃO nas demais escalas, contudo, para efeito de reflexão, indicação das fragilidades dos ambientes e para o replanejamento das ações pedagógicas todos os critérios devem ser avaliados e levados em consideração.

Para as pontuações indicativas para cada dimensão a pontuação deve-se seguir a seguinte sistemática:

- 1) A primeira escala, na cor rosa, deve ser sempre indicada como NÃO;
- 2) Após a primeira escala, cor rosa, a pontuação deve cessar assim que um NÃO for atribuído em algum critério.

1 Todos os critérios devem ser apontados negativamente na escala rosa.

2 Em todos os critérios deve ser indicado NÃO na escala vermelha e a metade dos critérios devem ter recebido a indicação SIM na escala amarela.

3 Em todos os critérios deve ser indicado NÃO na escala vermelha e todos os critérios devem ter recebido a indicação SIM na escala amarela.

4 Em todos os critérios deve ser indicado NÃO na escala vermelha; todos os critérios devem ter recebido a indicação SIM na escala amarela e a metade dos critérios na escala verde devem indicar SIM.

5 Em todos os critérios deve ser indicado NÃO na escala vermelha; todos os critérios devem ter recebido a indicação SIM na escala amarela e todos os critérios na escala verde devem indicar SIM.

6 Em todos os critérios deve ser indicado NÃO na escala vermelha; todos os critérios devem ter recebido a indicação SIM na escala amarela; todos os critérios na escala verde devem indicar SIM e a metade dos critérios da escala azul deve indicar SIM.

7 Todos os critérios apresentados nas quatro cores devem indicar SIM.

Fonte: Elaboração da autora. 2020.

DIMENSÃO 1:

PLANEJAMENTO DO PROGRAMA

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

1) PLANEJAMENTO DO PROGRAMA

	SIM	NÃO
As crianças transitam entre os espaços de forma desorganizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As crianças aguardam mais de dez minutos entre as atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A equipe não está preparada para a transição entre as atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A interação entre as crianças e a equipe é inadequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Menos de 25 minutos destinado às brincadeiras livres	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crianças e educadores não interagem ou interagem pouco durante as brincadeiras livres	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nenhum ou pouquíssimos materiais de interesse das crianças estão acessíveis durante o brincar livre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O tempo não é suficiente para que as crianças completem as tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O conteúdo das atividades não é adequado ou não interessa às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O desenvolvimento das atividades acontece sem entusiasmo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As atividades não despertam o interesse das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A equipe é negativa com crianças que apresentam dificuldades e que não atendem às expectativas da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

1

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

1) PLANEJAMENTO DO PROGRAMA

	SIM	NÃO	CONCEITO
Não existem interações negativas entre equipe-crianças durante os momentos de transição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 ou 3
Equipe sempre está pronta para a próxima atividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Poucos problemas acontecem durante os momentos de transição entre as atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A crianças organizam os espaços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe supervisiona e garante a realização das tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
As brincadeiras livres acontecem por pelo menos 25 minutos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A equipe supervisiona o brincar e intervém quando necessário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
O tempo é suficiente para as crianças realizarem as atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Os materiais, espaços e atividades fazem são do interesse das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A maior parte das atividades coletivas é adequada e interessa às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atividades encorajam o interesse das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A equipe raramente reage negativamente com a dificuldade de participação e atenção das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

1) PLANEJAMENTO DO PROGRAMA

SIM

NÃO

CONCEITO

Transições são calmas e as crianças são gradualmente comunicadas sobre as mudanças na rotina

As crianças organizam os espaços, fazem fila e mudam de atividade

A equipe está sempre preparada para a próxima atividade

A equipe supervisiona cuidadosamente as transições

É garantido o interesse e produtividade das crianças

Há pelo menos 1 hora de brincar livre no espaço interno e externo

A interação entre crianças e equipe é positiva

Os materiais disponíveis são amplos e adequados

Há um claro sistema de organização para a participação de todos (rodízio, lista, cronômetro, etc.)

O interesse das crianças é potencializado pelas respostas positivas e flexibilidade da equipe

A equipe apoia as crianças que tem dificuldade em participar

Ideias significativas para as crianças são apresentadas por meio das atividades

4
ou
5

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

1) PLANEJAMENTO DO PROGRAMA

	SIM	NÃO
Transições entre momentos da rotina são graduais e individualizadas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As crianças não esperam mais que 3 minutos entre as atividades.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O atual tema de interesse da turma é relacionado em materiais e atividades das crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A equipe aproveita os momentos de brincar livre para expandir o vocabulário das crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enquanto trabalha com um grupo menor ou com somente uma criança a equipe é capaz..... de supervisionar toda a turma.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Todas as crianças estão envolvidas e participam ativamente da atividade.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As atividades são realizadas em pequenos grupos.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As crianças podem mudar de grupo ou área de atividade de acordo com seus interesses..... e satisfação.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

6
ou
7

DIMENSÃO 2:

MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Disponibilidade de menos de 5 diferentes materiais de desenvolvimento de motricidade fina estão disponíveis às crianças			1
A equipe não demonstra interesse pelas produções das crianças			
Os materiais de motricidade fina estão incompletos, quebrados ou sujos			
Materiais de arte não estão disponíveis às crianças			
A expressão artística individual não é encorajada			
Pouca interação entre equipe e crianças			
As crianças não têm experiência com momentos musicais ou de movimento			
A música alta atrapalha o desenvolvimento das atividades			
As crianças não têm acesso a blocos de montar ou a equipe não se interessa pelas construções das crianças			
Os materiais das brincadeiras de faz-de-conta não são suficientes para as crianças brincarem satisfatoriamente			
A maior parte dos materiais de brincadeiras de faz-de-conta estão incompletos, quebrados ou de difícil acesso			
A equipe só interage com as crianças nas brincadeiras de faz-de-conta para interferir em comportamentos inadequados			
As crianças não têm acesso a materiais de ciência/natureza			
As crianças não escutam a equipe falar sobre ciência/natureza			
As crianças não percebem o interesse da equipe pelo mundo natural (insetos, fenômenos naturais, etc.)			
As crianças não têm acesso fácil a exemplos étnicos ou culturais			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
As crianças têm acesso somente a materiais que apresentam estereótipos de etnias, culturas, idades, habilidades e papéis de gênero			1
As crianças vivenciam a equipe demonstrar preconceitos			
As crianças têm acesso a conteúdos inadequados (violência, preconceitos ou muito difíceis) ao desenvolvimento infantil em mídias eletrônicas			
As crianças utilizam mídias eletrônicas por mais de 30 minutos			
As crianças não interagem com a equipe durante os momentos de utilização de mídias eletrônica, a equipe somente liga e desliga equipamentos.			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Disponibilidade de pelo menos dez diferentes tipos de materiais de motricidade fina durante a atividade			
Equipe incentiva as crianças a compartilhar e organizar os materiais			
Os espaços específicos e adequados para a utilização dos materiais de motricidade fina			
Materiais de motricidade fina apresentam diferentes níveis de dificuldade			
Crianças podem desenhar por pelo menos vinte e cinco minutos			
Expressões artísticas individuais são incentivadas			
Equipe interage com as crianças durante os momentos de produção artística			
Pelo menos três materiais musicais estão acessíveis por 25 minutos			
Música de fundo não interfere no desenvolvimento das atividades			
Equipe canta com as crianças em momentos formais e informais da rotina			
Realização de atividade musical coletiva			
Dois tipos de blocos de construção e espaço no chão estão disponíveis para construções de bom tamanho durante 25 minutos para duas crianças			
Os blocos de construção estão organizados por tipo			
A equipe interage positivamente com as crianças durante os momentos com os blocos de construção			
As crianças têm acesso a materiais de brincadeiras de faz-de-conta por 25 minutos			
A equipe auxilia as crianças durante as brincadeiras de faz de conta de forma neutra e positiva			
Ao menos 5 materiais das categorias seres vivos, livros factuais/ jogos de imagens de ciência/natureza ferramentas; brinquedos para usar com areia ou água estão disponíveis por 25 minutos			
Equipe conversa sobre ciência/natureza com as crianças			

2
ou
3

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
As crianças brincam por 25 minutos com areia ou água utilizando brinquedos adequados			2 ou 3
As crianças têm acesso a materiais com 3 exemplos de diversidade cultural ou étnica			
A diversidade é apresentada de forma positiva			
A equipe permite que meninos e meninas façam escolhas de acordo com os próprios interesses, apesar dos estereótipos de gênero			
Os materiais midiáticos utilizados com as crianças são adequados à turma, culturalmente sensíveis e não-violentos			
O tempo para assistir a TV ou vídeos não ultrapassa 10 minutos para todas as crianças			
As crianças têm acesso a atividades alternativas durante o uso de mídias eletrônicas			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Materiais de motricidade fina incluem blocos de montar, de encaixar, quebra-cabeça, materiais artísticos			
Materiais de motricidade fina estão acessíveis por uma hora			
A equipe demonstra interesse nas produções das crianças utilizando materiais de motricidade fina			
Ao menos um material de pintura, desenho, colagem, tridimensional ou ferramentas como tesoura, régua, esquadro, etc.			
As crianças podem utilizar os materiais de arte do seu próprio jeito na maior parte das atividades de arte			
A equipe conversa com as crianças e demonstra interesse por suas produções			
Muitos materiais musicais estão disponíveis por pelo menos uma hora			
Equipe canta/dança com as crianças durante o brincar livre			
Realização de atividades de dança/movimento			
A equipe encoraja positivamente as crianças a cantarem/ brincarem/ atividades de movimento			
Espaço suficiente e quantidade de blocos e acessórios de três categorias disponíveis para três crianças estruturas de bom tamanho ao mesmo tempo			
Quase todos os blocos e acessórios estão guardados e organizados em prateleiras abertas e etiquetadas			
Existe um espaço organizado especificamente para a utilização e organização dos blocos, com superfície adequada e disponível por uma hora			
Equipe tem muitas conversas com as crianças, interessadas em suas construções			
Muitos materiais de brincadeiras de faz de conta, como bonecas, móveis do tamanho das crianças, alimentos, painéis de brinquedo e fantasias para meninos e para meninas estão acessíveis e são suficientes para a quantidade de crianças			

4
ou
5

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Espaço específico para brincadeiras de faz de conta é acessível por uma hora			4 ou 5
Equipe interage com as crianças durante as brincadeiras de faz de conta, participando e não direcionando o brincar			
Ao menos quinze materiais das cinco categorias de ciência/natureza estão disponíveis por uma hora, em um espaço claramente organizado para este fim			
Equipe utiliza materiais de ciência/natureza e conversa com as crianças sobre eles			
Equipe exemplifica preocupação com o meio ambiente ao falar sobre uso adequado da água, economia de energia e reciclagem			
Há pelo menos dez exemplos positivos de diversidade entre livros, imagens expostas e brinquedos acessíveis			
Materiais de sala de aula incluem quatro ou cinco exemplos de diversidade de etnia, cultura idade, habilidade e papel de gênero não tradicional			
Conteúdos dos materiais de mídias eletrônicas incentivam a resolução de problemas			
O uso de mídias eletrônicas é limitado a quinze minutos por criança e é disponibilizado como uma das atividades de brincar livre			
Equipe está ativamente envolvida com as crianças durante o uso de mídias eletrônicas			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe demonstra interesse pelas criações/produções/construções das crianças com materiais de motricidade fina			6 ou 7
Autonomia é encorajada pela disponibilidade de prateleiras e caixas etiquetadas para organização de materiais de motricidade fina			
Crianças são auxiliadas a expandir o uso de palavras e conceitos exatos relevantes ou associar linguagem oral e escrita			
As crianças aprendem a utilizar materiais de arte mais complexos ou todas as crianças estão aptas a utilizá-los			
Algumas atividades de arte estão relacionadas ao atual tema ou tópico de interesse da turma			
Nas produções há legendas escritas pela equipe e ditadas pelas crianças ou que as crianças mais velhas escreveram com auxílio da equipe			
Crianças tem autonomia para escolherem participar ou não das atividades musicais ou de atividades alternativas de acordo com os próprios interesses			
Equipe encoraja trabalho com rimas e brincadeiras coreografadas			
Equipe encoraja as crianças a experimentarem e substituírem rimas nas canções			
Na área de brincar ativa existem blocos com buracos grandes estão acessíveis em uma grande área			
Equipe relaciona o brincar com blocos ao trabalho com linguagem, conceitos matemáticos são ensinados por meio do uso dos blocos de forma significativa para as crianças			
Nas brincadeiras de faz de conta ao menos quatro exemplos de diversidade são apresentados, como bonecos de diferentes etnias, comidas de diferentes culturas ou equipamentos utilizados por pessoas portadoras de deficiências físicas			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

2) MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe conversa com as crianças sobre escrita e números durante as brincadeiras de faz de conta de forma significativa			6 ou 7
Equipe realiza atividade de contar, comparar utilizando materiais de ciência/natureza			
Um ou mais animal de estimação ou planta dão apresentados às crianças para que possam observar, ajudar a cuidar e conversar sobre eles			
A inclusão da diversidade é percebida como parte das atividades de aprendizagem			
Equipe conversa com as crianças sobre os benefícios das similaridades e diferenças entre as pessoas e do respeito à diversidade			
O uso da mídia eletrônica encoraja a criatividade e a prática de danças ou exercícios			
Os materiais de mídia eletrônica são utilizados em sala de aula para ampliar conhecimentos sobre temas ou tópicos de interesse da turma, pro meio de pesquisas, vídeos ou planejamentos			

DIMENSÃO 3:

LINGUAGEM E LETRAMENTO

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe utiliza vocabulário limitado com as crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1
O ensino de palavras não está relacionado às experiências e atividades vivenciadas pelas crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe não utiliza as possibilidades propiciadas pelos materiais e pelas situações concretas de aprendizagem para introduzir novas palavras ao vocabulário das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A maior parte das perguntas feitas as crianças exigem respostas memorizadas ou sim/não	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe ignora muito o que as crianças dizem, responde as crianças negativamente ou de forma inadequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Há poucas conversas entre equipe e crianças; nem a equipe, nem o ambiente social encorajam as crianças a realizar tentativas de conversa entre elas ou com a equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe não utiliza livros com as crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
As horas de leitura são desagradáveis ou desinteressantes para muitas crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A leitura realizada para as crianças é enfadonha, desinteressante e sem entusiasmo; livros inadequados são utilizados pelas crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Menos de dez livros estão acessíveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Frequentemente crianças são orientadas a utilizar os livros como forma de preencher os momentos de transição da rotina e muitas se mostram desinteressadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A maior parte dos livros disponíveis não é adequada ao grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Nenhum espaço é claramente organizado para a utilização dos livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Linguagem escrita não é claramente associada à linguagem oral ou imagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe responde negativamente ao desinteresse das crianças por atividades utilizadas para ensinar letras ou palavras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

continua

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

SIM

NÃO

CONCEITO

Nenhuma conexão é feita entre a escrita utilizada em sala de aula e seu uso social imediata para as crianças

Crianças que ainda não estão prontas são constantemente solicitadas a escreverem ou identificarem letras ou palavras

Nenhum ou poucos materiais matemáticos disponíveis para as crianças brincarem

Equipe não demonstra às crianças como utilizar material matemático ou não participa dos momentos em que os mesmos são utilizados no brincar

Maior parte das atividades não mantém as crianças interessadas

Equipe não utiliza termos ou ideias matemáticas enquanto conversa com as crianças sobre eventos do cotidiano

A contagem matemática é utilizada em tom de ameaça

Equipe mostra-se irritada ou negativa com as crianças caso elas não compreendam ou não respondam apropriadamente a conversas matemáticas

Nenhum numeral impresso nos materiais expostos está acompanhado de ilustração que represente a quantidade correspondente

Não há números evidentes nos brinquedos ou materiais acessíveis na sala de aula

Expectativas inapropriadas em relação as crianças lerem ou escreverem os numerais

1

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO
Equipe as vezes utiliza nomes específicos se objetos, lugares e pessoas conforme as crianças podem demonstra interesse ou utilizá-las durante a rotina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Palavras que descrevem pessoas, fatos, lugares ou ações são utilizadas em contextos significativos Às vezes, palavras são introduzidas pela equipe em oportunidades possibilitaram pelos materiais ou experiências concretas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe ocasionalmente faz perguntas que as crianças podem responder e que não exigem respostas memorizadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe dar atenção moderada ao que as crianças dizem e respondem de forma neutra ou positiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Há algumas conversas entre equipe e crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentativas da equipe em tentar maximizar as habilidades comunicativas individuais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ambiente calmo que permite conversas entre as crianças e com a equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe lê um livro, uma vez com as crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hora da leitura é organizada para encorajar o interesse das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe demonstra algum interesse e prazer com os livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao menos quinze livros estão acessíveis às crianças durante vinte e cinco minutos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dentre os livros incluem factuais e de fantasia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A maior parte dos livros estão em bom estado e são apropriados ao grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A maior parte dos livros estão armazenados juntos, em local acessível e onde as crianças podem pegá-los e utilizá-los	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alguns materiais escritos são combinados com imagens para que as crianças possam compreender o	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

2
ou
3

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

significado ou sons do que elas estão aprendendo



Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe frequentemente utiliza palavras específicas para pessoas, lugares, objetos, ações e descritivas para que as crianças as utilizem no cotidiano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4 ou 5
Equipe as vezes explica o significado das palavras de forma que as crianças consigam entender	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
E equipe frequentemente introduz novas palavras por meio de oportunidades possibilitadas pelos materiais ou experiências concretas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Crianças portadoras de deficiências linguísticas são acomodadas adequadamente de acordo com suas necessidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe frequentemente faz perguntas que as crianças têm interesse em responder	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Muitas conversas entre a equipe e as crianças durante os momentos de brincar livre nos espaços internos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe responde positivamente às crianças e as encoraja a conversar mais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe auxilia crianças a se comunicarem verbalmente umas com as outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe lê livros para o grande grupo, para pequenos grupos e individualmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Acomodações especiais são feitas caso alguma criança necessite de apoio adicional durante a hora da leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Todas as crianças participantes demonstram interesse na hora da leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe demonstra muito interesse e prazer com os livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Muitos livros são acessíveis por pelo menos uma hora	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Crianças mostram interesse pelos livros acessíveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Os livros estão organizados em um espaço específico para organização, acessível e com móveis adequados para a leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO
Equipe mostra interesse positivo quanto as crianças escolhem utilizar livros independentemente.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A maior parte da escrita visível é combinada com imagens.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe valoriza a importância da escrita enquanto explica como e por que utilizá-la.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe escreve o que as crianças ditam e encoraja crianças mais velhas a escrever.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao menos dez diferentes materiais matemáticos apropriados com pelo menos três exemplos de cada categoria listada estão acessíveis por uma hora	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe frequentemente brinca com as crianças utilizando material matemático.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe encoraja crianças a utilizarem os dedos para representar quantidades.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe encoraja crianças a utilizar materiais e atividades matemáticas e auxilia as crianças a fazê-los com sucesso.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe encoraja aprendizagem de matemática como parte das rotinas diárias.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe envolve crianças em conversas matemáticas enquanto elas brincam em espaços não matemáticos.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao menos três diferentes materiais de brincar auxiliam as crianças a compreender função e uso dos números e estão acessíveis por pelo menos uma hora.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe mostra às crianças como utilizar materiais e conversam sobre o significado dos números impressos.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

4
ou
5

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO
Equipe geralmente utiliza uma ampla variedade de palavras para especificar os tópicos das conversas de acordo com a idade das crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A equipe introduz novos tópicos ou temas de interesse como forma de ampliar o vocabulário utilizado pelas crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe apresenta informações ou ideias relacionadas aos temas de interesse para expandir a compreensão das crianças sobre o significado das palavras.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe faz muitas perguntas que exigem respostas longas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Muitas conversas entre a equipe e as crianças durante as atividades de motricidade ampla, brincadeiras livres e rotinas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Temas das conversas entre equipe e crianças vai além das atividades e materiais de sala de aula.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros lidos ou utilizados com as crianças são apropriados e se relacionam aos atuais temas das atividades de sala de aula.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crianças se interessam pela discussão sobre o conteúdo de um livro lido; equipe utiliza livros informalmente com as crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe utiliza livros para responder perguntas ou obter informações sobre assuntos pelos quais as crianças estão curiosas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Uma ampla seleção de livros está acessível.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao menos cinco livros que se relacionam ao atual tema ou atividade estão acessíveis.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A maior parte dos livros está exposta para encorajar o uso pelas crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Materiais ilustrados e escritos são relacionados ao atual tema de interesse das atividades e apresentam uma ampla variedade de palavras.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

6
ou
7

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

3) LINGUAGEM E LETRAMENTO

	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe escreve o que as crianças dizem de forma que lhes interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	6 ou 7
Equipe frequentemente indica letras ou palavras enquanto lê para as crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Instruções com imagens e palavras são utilizadas para guiar as crianças e suas ações nos diferentes espaços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe relaciona materiais/ atividades matemáticas não atuais tópicos de interesse da turma.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe conversa com as crianças sobre números e escrita de forma significativa durante as brincadeiras de faz de conta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Algumas atividades matemáticas mais avançadas exigem mais contribuição da equipe.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe auxilia crianças a utilizarem numerais impressos ou formas geométricas com o uso diário em seu ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Crianças de quatro anos ou mais recebem tarefas relacionadas a matemática mais complexas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Ao menos cinco materiais apropriados, diferentes e que auxiliam as crianças a compreender o significado aos números impressos estão acessíveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe frequentemente mostra às crianças como utilizar o material numérico e conversam sobre o significado dos números impressos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Números impressos são as vezes relacionados aos números de dedos mostrados pela equipe ou pelas crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

DIMENSÃO 4:

INTERAÇÕES

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

4) INTERAÇÕES	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe não é responsiva ou envolvida com as crianças			1
Interações com as crianças geralmente são desagradáveis			
O contato físico com as crianças geralmente é negativo			
A maior parte das interações acontece com o grande grupo e não individualmente ou com grupos menores			
Crianças estão em grupos direcionados pela equipe na maior parte do tempo e tem poucas oportunidades de escolher as próprias companhias ou atividades			
Não há muita orientação para interações positivas entre as crianças			
A interação entre as crianças é geralmente negativa			
Métodos severos de disciplina são aplicados			
A equipe é negligente com as crianças			
Expectativas inadequadas para o comportamento das crianças			
O comportamento negativo das crianças é respondido com raiva.			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

4) INTERAÇÕES	SIM	NÃO	CONCEITO
Há algumas interações positivas ou individuais com as crianças			2 ou 3
Não há contato físico negativo			
Equipe parece apreciar estar com as crianças			
Crianças podem selecionar suas companhias durante as atividades			
Não existe interações dolorosas entre as crianças ou as mesmas são rapidamente cessadas pela equipe			
Equipe demonstra boas habilidades sociais			
Equipe não utiliza métodos severos de disciplina			
Equipe previne crianças de machucarem umas as outras ou de serem destrutivos com os materiais ou ambientes			
A maior parte das expectativas para as crianças são apropriadas			
A equipe apresenta poucas ou nenhuma resposta negativa ou brava aos comportamentos inadequados das crianças			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

4) INTERAÇÕES	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe frequentemente interage com as crianças de forma positiva, durante todo o tempo			4 ou 5
Geralmente há uma atmosfera calma e agradável no grupo			
Equipe geralmente dá uma mensagem calorosa às crianças por meio do contato físico apropriado			
Durante metade do tempo é evidente a interação entre pares			
A equipe auxilia de forma satisfatória para que as crianças solucionem seus problemas sociais			
A maior parte das interações das crianças é positiva			
Crianças apresentam estar conscientes das regras da sala de aula e seguem as orientações dos educadores			
Equipe evidencia consequências das ações e comportamentos das crianças			
Expectativas adequadas ao comportamento das crianças			
Equipe nunca responde com raiva ou negativamente aos comportamentos inadequados das crianças			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

4) INTERAÇÕES	SIM	NÃO	CONCEITO
Equipe é respeitosa com as crianças e as orienta positivamente			6 ou 7
Equipe é solidária e reconfortante quando as crianças estão bravas, ansiosas, com medo ou machucadas			
Equipe é sensível aos sinais não-verbais das crianças e responde apropriadamente			
Equipe indica e elogia comportamentos sociais positivos			
Equipe colabora com as crianças para a resolução de conflitos			
Crianças têm oportunidades de trabalharem juntas em projetos			
Os sentimentos das crianças e como elas se sentem são valorizados na sala de aula			
Equipe minimiza problemas por meio de uma abordagem que minimize os problemas			
Equipe envolve ativamente as crianças nas resoluções de seus próprios conflitos.			

DIMENSÃO 5:

PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

5) PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL	SIM	NÃO	CONCEITO
Valores nutricionais da alimentação servida não são aceitáveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1
Pouquíssimas tentativas de cumprimento de exigências de higiene necessárias.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A instituição apresenta uma atmosfera negativa, com comportamentos inadequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A instituição não oferece provisões básicas como sabonete, papel higiênico, água corrente e difícil acesso aos banheiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Pouquíssimas tentativas para o cumprimento de procedimentos de higiene básicos como: lavar as mãos, descarga nos vasos sanitários ou limpeza de pequenos acidentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe não supervisiona ou o faz de forma desagradável nos momentos de utilização dos banheiros ou trocas de fraldas das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
As práticas de saúde das crianças recebem pouca atenção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Poucas tentativas para que os espaços de descanso/soneca estejam higienizados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
É permitido o ato de fumar nas áreas externas e internas da instituição e as crianças têm contato com resquícios relacionados ao tabagismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Nos espaços externos existem muitos perigos que oferecem riscos de lesões às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Nos espaços internos existem muitos perigos que oferecem riscos de lesões às crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Supervisão das crianças nos espaços internos e externos é totalmente inadequada.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe encoraja comportamentos obviamente perigosos para as crianças.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

5) PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL

	SIM	NÃO
Nenhuma criança fica mais de 3 horas sem se alimentar e água é oferecida às crianças ou elas podem pegar água quando têm sede	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alimentos apresentam valores nutricionais apropriadas para a maioria das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Existem algumas tentativas de cumprir as exigências sanitárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horários para uso dos banheiros atendem as necessidades básicas de todas as crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Provisões básicas de higiene estão acessíveis durante os horários de banho/ troca de fraldas das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Algumas tentativas cumprem as exigências de higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe oferece alguma supervisão nos momentos de utilização dos banheiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alguma atenção é dada às práticas de saúde das crianças como: lavar as mãos, utilizar álcool gel, limpeza de nariz, etc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As superfícies dos espaços de soneca/descanso têm lençóis e estão todas limpas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe é positiva com as crianças durante as rotinas de higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No ambiente externo não são apresentados mais que 3 perigos que oferecem risco de lesões às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No ambiente interno não são apresentados mais que 3 perigos que oferecem risco de lesões às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nos espaços internos e externo é realizada a supervisão das crianças a fim de evitar problemas de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipe nunca é observada encorajando comportamentos obviamente perigosos para as crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONCEITO

2
ou
3

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

5) PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL	SIM	NÃO	CONCEITO
Horários de alimentação possui flexibilidade para escolhas das crianças ao terminar ou de alimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4 ou 5
Todos os alimentos que compõem a refeição são servidos juntos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Exigências de saúde adequadas são geralmente seguidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Crianças são encorajadas a auxiliar durante as refeições de acordo com a supervisão e instrução da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Conversas entre equipe-crianças acontecem durante as refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Horário de uso do banheiro é individualizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Exigências de higiene geralmente são seguidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A supervisão nos horários de banheiro é agradável e garante o cumprimento da realização da higiene das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe auxilia as crianças na realização correta das práticas de higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Realização de procedimentos de higiene no momento da soneca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe geralmente dá bons exemplos de práticas de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Nos ambientes interno e externo não são apresentados mais que 2 perigos que oferecem risco de lesões às crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe previne problemas de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe sempre evita potenciais comportamentos perigosos das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

5) PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL	SIM	NÃO	CONCEITO
Quase todos os procedimentos de higiene são cumpridos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	6 ou 7
A atmosfera do refeitório é calma e com interações sociais agradáveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
As crianças desenvolvem ativamente habilidade de autonomia durante as refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Área de banheiro é facilmente supervisionada, com vasos e pias da altura das crianças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Procedimentos de higiene são cumpridos quase que o tempo todo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe é atenciosa às necessidades individuais de higiene de cada criança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Procedimentos adequados de higiene são realizados sistematicamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Crianças são encorajadas a realizar com autonomia práticas saudáveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Imagens, lembretes, instruções, cartazes de práticas de saúde necessárias são exibidos e utilizados com as crianças para ensinar hábitos saudáveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Nenhum grande perigo de segurança está presente nos espaços internos e externos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A equipe se divide para a supervisão dos espaços e circulam para garantir a supervisão de todas as áreas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Equipe adequa a supervisão aos riscos relativos e às características específicas das crianças do grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

DIMENSÃO 6:

ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

6) ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO	SIM	NÃO	CONCEITO
Espaço interno e a quantidade de mobiliário não é adequada à quantidade de crianças da turma			1
Não possui iluminação adequada, nem controle de ventilação, temperatura ou acústica adequada			
Apresenta condições de conservação ou manutenção inadequadas para o uso com criança			
Nenhum espaço é utilizado para brincadeiras de motricidade ampla			
O espaço disponível é extremamente perigoso, como um estacionamento ou não é cercado			
Espaço para atividades de motricidade ampla é utilizado por menos de dez minutos			
Não existe um móvel destinado aos pertences pessoais das crianças			
A quantidade de cadeiras, brinquedos e prateleiras é insuficiente para o uso coletivo			
As condições do mobiliário é ruim e oferece riscos às crianças			
Não há mobiliário macio para relaxamento e conforto, como tapetes ou móveis macios			
A maior parte dos espaços estão cheios e as brincadeiras não podem continuar			
Existem poucos materiais de brincar disponíveis para uso independente da criança			
Dificuldade em supervisionar todas as crianças enquanto elas brincam			
Nenhuma área de brincar é acessível para as crianças portadoras de deficiência física matriculadas*			
Nenhum material é apresentado às crianças			
Os materiais apresentados não são adequados a idade predominante do grupo			
A equipe não fala com as crianças sobre os materiais expostos.			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

6) ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO	SIM	NÃO	CONCEITO
O espaço interno é suficiente para aconchegar as crianças, equipe e mobiliário básico de rotinas, brincadeiras e aprendizagem			2 ou 3
O espaço possui iluminação adequada, controle de ventilação de temperatura e nível de ruídos externos é razoável			
Apresenta boas condições de conservação, manutenção e higiene e é <i>acessível a crianças e adultos portadores de deficiência física*</i>			
Um espaço de motricidade ampla adequado é utilizado por pelo menos quinze minutos			
As áreas de motricidade ampla é segura e não apresenta grandes riscos às crianças, são cercadas e mantém portões fechados			
O mobiliário é suficiente para a realização das rotinas, brincadeiras e aprendizagem			
Todo o mobiliário apresenta boas condições			
<i>Crianças portadoras de deficiência têm móveis adaptados*</i>			
Pelo menos um móvel é macio			
Existem duas áreas de brincar com espaço suficiente para as brincadeiras propostas			
As crianças têm acesso aos materiais e mais espaço para brincadeiras ativas			
Disponibilidade de três espaços organizados para brincadeiras específicas estão acessíveis, com brinquedos e materiais específicos			
Professores podem supervisionar as crianças sem dificuldades			
As áreas de brincar são acessíveis às crianças portadoras de deficiência matriculadas*			
Materiais adequados, fotos, cartazes coloridos, tabelas e gráficos são expostos			
Ao menos duas produções das crianças estão expostas			
A equipe fala sobre os materiais expostos pelo menos uma vez, analisam calendário, analisam o cartaz do tempo, da rotina ou do ajudante do dia			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

6) ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO	SIM	NÃO	CONCEITO
Amplamente espaço interno, tanto equipe como criança podem circular livremente			4 ou 5
Espaços adequados para refeições, atividades coletivas e espaços destinados às brincadeiras livres			
Possui iluminação natural e controle de ventilação			
Espaços de motricidade ampla são espaçosos e permitem a realização de brincadeiras agitadas como corridas ou a brincadeiras de roda			
As áreas são seguras e os brinquedos específicos para motricidade ampla apresentam poucos riscos mínimos			
Os espaços são facilmente acessíveis às crianças			
Os pertences das crianças são acomodados individualmente			
Amplamente mobiliário para rotinas, cuidados, brincadeiras e aprendizagem			
As cadeiras e mesas possuem tamanho adequado para as crianças			
Existem peças do mobiliário para fins específicos, como cavaletes de pintura, bancadas de madeira, mobiliário de tarefas domésticas			
Há mobiliário macio como colchonetes, estofados do tamanho das crianças, almofadas			
Os espaços de circulação entre os móveis não atrapalham as brincadeiras			
Cinco espaços desenvolvidos com materiais e brinquedos para brincadeiras específicas estão disponíveis, incluindo uma área aconchegante			
Professores podem adequadamente supervisionar todas as crianças			
Todas as brincadeiras são acessíveis às crianças portadoras de deficiência matriculadas.*			
Muitos materiais estão expostos na sala e alguns materiais estão relacionados ao tópico ou tema de interesse do grupo			
Um terço das atividades expostas são produções artísticas individuais das crianças			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

6) ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO	SIM	NÃO	CONCEITO
A equipe fala dos materiais expostos em diferentes momentos da rotina ou do brincar livre, de forma que interesse às crianças			4 ou 5
Amplio espaço interno, tanto equipe como criança podem circular livremente			
Espaços adequados para refeições, atividades coletivas e espaços destinados às brincadeiras livres			
Espaços de motricidade ampla são espaçosos e permitem a realização de brincadeiras agitadas como corridas ou a brincadeiras de roda			
As áreas são seguras e os brinquedos específicos para motricidade ampla apresentam poucos riscos mínimos			
Os espaços são facilmente acessíveis às crianças			

Instrumento de avaliação de ambientes institucionais para crianças pequenas

6) ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIO	SIM	NÃO	CONCEITO
Espaço possui cortinas para controlar a iluminação			6 ou 7
É acessível à crianças e adultos portadores de deficiência			
E as superfícies da maior parte dos espaços são fáceis de limpar			
Os espaços de motricidade apresentam pelo menos dois tipos de superfície para brincar, uma dura e uma macia			
São protegidos do sol excessivo, possui um bom sistema de drenagem da água			
Possui bebedouros e banheiros próximos, acesso aos equipamentos de brincar portáteis			
Organização dos espaços para que uma brincadeira não interfira na outra			
Mobiliário é adequado para as rotinas de cuidado dispendo de colmeias, nichos colchonetes sem sair da sala			
Mais de três móveis são para atividades específicas			
O mobiliário está sempre limpo e em boas condições			
Existe uma separação entre as áreas de brincar silenciosas e barulhentas			
Todas as áreas de brincar são desenvolvidas com materiais e móveis para atividades específicas			
O tamanho dos espaços são organizados de acordo com os tipos de brincadeiras			
Metade dos materiais expostos são relacionados ao atual tema de interesse das crianças			
Equipe utiliza materiais expostos para encorajar conversas informais com as crianças			
A equipe realiza leituras utilizando o material exposto de forma a interessar as crianças			
Exposição de produções planas e tridimensionais das crianças			

7 Perfil da turma

FOLHA DE PERFIL DA TURMA

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES INSTITUCIONAIS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Data	(/ /)	Observador	
Nome da instituição:			
Professor(a):		Turma:	
	DIMENSÃO	CONCEITO ATRIBUÍDO	INDICADORES QUE NECESSITAM DE ATENÇÃO
1	PLANEJAMENTO DO PROGRAMA		
2	MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS		
3	LINGUAGEM E LETRAMENTO		
4	INTERAÇÕES		
5	PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO PESSOAL		
6	ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIO		

8

Plano de ação

PLANO DE AÇÃO

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES
INSTITUCIONAIS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Data	(/ /)	Observador			
Nome da Instituição:					
Professor(A):		Turma:			
DIMENSÃO:					
	INDICADOR	RECURSOS NECESSÁRIOS	SUJEITOS ENVOLVIDOS	PRAZO DETERMINADO	OBSERVAÇÕES
1					
2					
3					
4					
5					
6					

